



PUC MAIS IDADE – ROMPENDO FRONTEIRAS: O USO DO IVCF-20 E MEEM PARA ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE DOS IDOSOS APÓS RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Jade Estéfani Ferreira Prado¹
Jady Mirelly Faustino de Oliveira¹
Mateus Henrique Teixeira Botacin¹
Nathani Lara Santos Faria¹
Larissa Shirley Gomes Lima¹
Jade Santos Álvares¹
Mariana Batista Braga¹
Cainã de Moraes Leite Almeida¹
Evanirso da Silva Aquino²

INTRODUÇÃO: o processo de envelhecimento está associado a diversas situações de vulnerabilidade e fragilização da saúde dos idosos. Contudo, somente os marcadores da idade cronológica não são suficientes para determinar o conceito de saúde na terceira idade, pois o envelhecimento é um processo heterogêneo e particular de cada indivíduo. Dito isso, é preciso considerar que fatores extrínsecos e intrínsecos influenciam na qualidade de vida da pessoa idosa. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever a aplicabilidade e principais resultados da utilização de instrumentos multidimensional em idosos participantes do Projeto de Extensão: PUC Mais Idade – Rompendo Fronteiras. **MATERIAL E MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, baseado na utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) e Mini Mental do Estado Mental (MEEM). O IVCF-20 é um instrumento validado e está dentre os mais utilizados, a fim de realizar uma identificação rápida do idoso frágil. É composto por 20 perguntas, divididas em 8 categorias de estratificação: idade, autopercepção da saúde, atividade de vida diária, cognição, humor,

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas, *Campus* Betim.

² Doutor e docente do Curso de Fisioterapia, PUC Minas, *Campus* Betim.

mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas. Em cada resposta há uma pontuação que indicará possíveis sinais de fragilidade na saúde do idoso. O MEEM realiza uma avaliação da cognição dos idosos, não requer materiais específicos e é bastante simples de ser aplicado. Os eixos avaliados são: escrita e cópia de desenhos, orientação espacial e temporal, cálculo, memória imediata e de evocação, linguagem-nomeação, repetição e compreensão. Diante do exposto, foi previamente solicitado aos idosos participantes do projeto que comparecessem às oficinas portando documentos de identificação e comprovante de endereço para que fosse possível atualizar a ficha cadastral de cada indivíduo. Além disso, os instrumentos citados foram aplicados pelos extensionistas, anteriormente treinados, a fim de averiguar o estado geral da saúde da população idosa e participante do Projeto de Extensão supracitado após a pandemia da COVID-19. De forma individual, cada idoso era chamado por um extensionista para ser avaliado em uma sala separada no horário das atividades relacionadas ao projeto. No total, foram utilizadas 4 oficinas para executar as avaliações, obtendo um total de 27 idosos avaliados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** dentre os principais resultados, no tangente ao IVCF-20, os scores obtidos foram de 15 idosos robustos (56%), 9 potencialmente frágeis (33%) e 3 idosos frágeis (11%). Já no que se refere ao MEEM, as principais alterações foram nos eixos de memória e no teste do desenho. A média da pontuação entre os respondentes foi de 26,88 pontos. Apenas 3 testes tiveram alterações indicativas de declínio cognitivo leve. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a aplicabilidade das ferramentas pôde proporcionar um momento de trocas multiprofissionais entre os alunos e coordenador do projeto, considerando os diversos cursos de graduação dos extensionistas envolvidos. Ambas as ferramentas, portanto, mostraram-se bastante eficazes no que diz respeito à construção do olhar holístico para a promoção de uma saúde integral com o público idoso advinda dos discentes participantes. Ademais, o IVCF-20 e o MEEM foram importantes ferramentas para a estratificação do risco e da vulnerabilidade dos idosos participantes do projeto, pois, através da análise de seus resultados, possibilitou a construção de oficinas que foram mais inclusivas, levando em consideração as limitações físicas e emocionais percebida nos resultados das aplicações feitas.

Palavras-chave: Equidade; Idoso fragilizado; Vulnerabilidade em saúde; Inquéritos epidemiológicos.

Keywords: Equity; Frail elderly; Health vulnerability; Epidemiological surveys.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. S. C. et al. Falta de acesso e trajetória de utilização de serviços de saúde por idosos brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2213-2226, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n6/2213-2226/#>. Acesso em: 09 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n. 56, de 1 de abril de 2020. Dispõe sobre o atendimento médico por telemedicina durante a pandemia de SARS-CoV2/COVID-19. *Diário Oficial da União*, 3 abr. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-56-de-1-de-abril-de-2020-251068159>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL, C. H. G. et al. Autopercepção positiva de saúde entre idosos não longevos e longevos e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, suppl 3, p. 5157-5170, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26suppl3/5157-5170/pt/#>. Acesso em: 09 dez. 2021.

Hughes V. O mini-exame com poder máximo de permanência: O artigo mais citado em neuropsiquiatria surgiu de uma troca de marido e mulher. *Hopkins Medicine* [versão online da revista] 2007. [acessado 2014 maio 29]. Disponível em: <http://www.hopkinsmedicine.org/psychiatry/about/media/docs/Mini-Exam.pdf>.
<http://www.hopkinsmedicine.org/psychiatry/about/media/docs/Mini-Exam.pdf>

Schneider, Rodolfo Herberto e Irigaray, Tatiana Quarti O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2008, v. 25, n. 4 [Acessado 3 outubro 2022], pp. 585-593. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000400013>>. Epub 22 Set 2011. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000400013>.

SIRENA AS; MORIGUSHI EH. Promoção e Manutenção da Saúde do Idoso. In: DUNCAN BB; SCHMIDTMI, GIUGLIANI ERJ. *Medicina ambulatorial: conduta de Atenção Primária baseada em evidencias*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.p.576-85.

TEIXEIRA INAO. Definição de fragilidade em idosos: uma abordagem multiprofissional. [dissertação] Campinas (SP): Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 2006.